

Ficha de Avaliação/Reconsideração

MEDICINA I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: CIÊNCIAS MÉDICAS (33002010171P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Regular	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

1.1 O PPG possui 5 áreas de concentração e 36 linhas de pesquisa.

Há DPs responsáveis pelos projetos e integração entre os DPs nos projetos e linhas, no entanto, dos 69 projetos de pesquisa descritos há muita discrepância entre números de projetos por área de concentração. Exemplo: O Programa hoje tem 5 áreas de concentração:

- Processos Imunes e Infeciosos – apenas 3 projetos
- Processos Inflamatórios e Alérgicos – 7 projetos
- Distúrbios Genéticos, do Desenvolvimento e do Metabolismo – 13 projetos
- Distúrbios do Crescimento Celular, Hemodinâmicos e da Hemostasia – 12 projetos
- Educação e Saúde – 29 projetos.

No relatório o PPG descreve 32 linhas de pesquisa, mas na Sucupira, área Pública, estão descritas 36. No entanto, de todos os projetos apresentados, somente 14 linhas estão contempladas.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Há apenas 1 disciplina obrigatória, em inglês, chamada Scientific publication in medical journals: a survival guide for future authors. Não há disciplinas de Bioética, metodologia Científica, Epidemiologia, Resultando no conceito B segundo critérios da área.

Há descrição bem superficial do perfil do egresso, sem apresentar números e exemplos de destino deles, nem mecanismos de busca ativa por essas informações. Além disso eles mesmos reconhecem não conseguir acompanhar os mesmos de forma precisa. Dizem que buscam, junto com a Universidade, meios de busca e contato com os egressos, mas esse tem sido um trabalho difícil, custoso e lento. Dizem seguir (acredito que em redes sociais) a maior parte deles, mas não todos e que o uso de redes sociais e melhores ferramentas de busca possam ajudar essa tarefa num futuro próximo.

As áreas de concentração, linhas e projetos possuem perfil interdisciplinar.

A partir da descrição dos espaços de prática, tanto para pesquisa clínica quanto laboratorial, consegue-se constatar que os locais de desenvolvimento de pesquisa são muito bons. No entanto, para os demais subitens desse tópico (Biblioteca da IES, Ambientes de Ensino e presença de CEP e CEUA) não há qualquer informação na proposta do programa. A única informação existente acerca de espaços de área comum do PPG é em relação à secretaria. Há sugestão de que existe a necessidade de ampliação da secretaria de maneira a centralizar eficientemente todos os assuntos referentes ao Programa e atender os alunos e docentes da melhor maneira possível. Sugerem a seguinte ação: “Para que esse objetivo seja cumprido, necessitamos do apoio da Universidade, para contratação e treinamento de pessoal especializado. Continuamos as tratativas junto à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade para solucionar essa demanda”.

Chama a atenção o fato de que a descrição dos laboratórios não segue um padrão. Às vezes há informações bem detalhadas de equipamentos, espaço físico e de pessoal e outros são extremamente sucintos (2 linhas). Parece que cada laboratório descreveu a si próprio, mas sem uma padronização sobre como e o que informar, resultando em conceito B conforme critérios da área.

1.2 Houve bastante flutuação entre o número de Docentes no PPG ao longo do quadriênio.

Em 2017 40 DP + 20 DC + 4 DV = 40/24 = 63% DP e 37 % (DC + DV)

Em 2018 39 DP + 21 DC + 4 DV = 39/25 = 61% DP e 39% (DC + DV)

Em 2019 38 DP + 17 DC + 3 DV = 38/20 = 65,5% DP e 34,5% (DC + DV)

Em 2020 32 DP + 16 DC + 3 DV = 32/19 = 63% DP e 37 % (DC + DV)

Dessa forma o PPG não respeita a orientação da área em relação ao mínimo de 70 % de DP em relação aos demais docentes.

Há a explicação sobre algumas mudanças no corpo de DP, mas não em relação ao porquê de 44 no início do quadriênio, foram para 34 no último ano. Só há justificativa para a contratação de mais 2 novos DP.

Um outro quesito que não está de acordo com as orientações da área é a presença de DP orientando em PPGs como DP de outras IES. Foram 4 DP que orientaram em outros PPGs como DP em 2017, 3 que orientaram em 2018 e 2019 e 2 DP que orientaram em 2020. Assim, todos esses, apesar de permanentes, contaram como DC.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Outro fato que chama a atenção é que são poucos os professores que ministram disciplinas no PPG e também que alguns não tiveram nenhuma orientação ao longo do quadriênio. Em 2017 só 6 DP de 44 ministraram disciplina, em 2018 só 8, em 2019 só 10 e em 2020 só 2 ministraram aula. Quanto ao número de orientações em 2017 8 não orientaram, em 2018 9, em 2019, 9 e em 2020 3 não orientaram.

O corpo de DP é interdisciplinar, com profissionais das mais diversas áreas.

O corpo de DP tem experiência nas linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do programa, mas poucos ministram disciplinas e a concentração dos projetos de pesquisa dos DP é muito mal distribuída, com muita concentração em poucas linhas.

Em 2017 52 dos DP eram PQ, em 2018 54%, em 2019 56% e em 2020 68%. Destes, em 2017, 74% eram PQ 1 ou SR, em 2018 65%, em 2019 74% e em 2020 65%.

Há descrição de muitos recursos captados e bem distribuídos entre os DP. O montante de recursos captado é muito alto e com boa captação de recursos do exterior, resultando no conceito MB segundo critérios da área.

1.3 Não há informações sobre planejamento estratégico. resultando no conceito B segundo critérios da área.

1.4 A descrição deste tópico contempla apenas aspectos da internacionalização, inclusão de um professor de universidades externas e atualização do site, resultando em conceito MB conforme critérios da área.

Justificativa Reconsideração

1. Em relação a avaliação do Quesito Formação, reitero a análise pertinente e o parecer da comissão de avaliação quadrienal quando já estabelece que o PPG apresenta 5 áreas de concentração as quais estão vinculadas 36 linhas de pesquisa. O processo de formação inclui 23 disciplinas sendo que apenas uma é obrigatória e a disciplina MCM5917 – Scientific publication in medical journals: a survival guide for future authors (opcional), é oferecida integralmente em língua inglesa. A área de Medicina I tem recomendado há alguns anos, buscando adequada formação do discente, disciplinas de caráter formativo (Bioética, metodologia Científica, Epidemiologia, bioestatística etc.) como obrigatórias. Todas as áreas de concentração apresentam projetos vinculados as suas respectivas Linhas de Pesquisa. Chama a atenção a área em Ensino, que a despeito de uma produtividade qualitativa, aquém das demais áreas de concentração, sempre foi tratada como prioritária pela área de Medicina I. Adicionalmente, reiterando o previamente manifestado pela comissão de avaliação, os projetos incluídos nas linhas de pesquisa devem ser aqueles que efetivamente, envolvem a formação discente e, que sejam motivo de desenvolvimento de teses e dissertações. Por outro lado, a comissão de reavaliação acata considerações do PPG a respeito da participação e oferecimento por parte de grande número dos DP de disciplinas opcionais do programa bem como a existência nos relatórios do Programa de Informações relativas a óbvia existência de Biblioteca na IES, Salas e demais ambientes voltados ao ensino e, presença institucional de CEP e CEUA. Todas estas informações constam e podem ser encontradas nos relatórios

Ficha de Avaliação/Reconsideração

apresentados anualmente pelo programa. Por outro lado, as informações sobre acompanhamento dos egressos são detalhadas apenas para o ano de 2017, o que não ocorre nos demais anos da quadrienal, nos quais são mencionados apenas alguns poucos alunos que obtiveram algum destaque. A descrição do Planejamento estratégico do Programa se restringe ao Relatório de 2020. Embora restrito, estabelece articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, formas de divulgação e melhor visibilidade da produção intelectual vinculada PPG, estímulo a captação internacional de recursos bem como atração de alunos e professores estrangeiros, ferramentas didático pedagógicas de formação, mecanismos de avaliação de egressos e alunos em atividade, esforços para impacto social dos produtos do programa, medidas de solidariedade etc.

Assim, a comissão de reavaliação sugere que o conceito definido pelo Comitê de Avaliação quadrienal seja modificado para MB.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

2.1 Relação artigos discentes/egressos por teses/dissertações 1,70 (MB); artigos A1-A2 por teses/dissertações 0,93 (MB); não houve tese premiada, mas citam diversos prêmios em eventos e sociedades científicas (MB); dissertações e teses estão em sintonia com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projeto de pesquisa do PPG, além de guardar coerência com as linhas de pesquisa do orientador (MB). Resultando no conceito MB segundo critérios da área.

2.2 Relação artigos discentes/egressos por artigos DPs 39% (MB); relação artigos A1-A2 por total de artigos de discentes/egressos 54% (MB); relação artigos A1 + A2 + A3 + A4 de discente e egresso/número por total de artigos de discente e egresso 83% (MB), resultando em conceito MB conforme critérios da área.

2.3 Conjunto de egressos indicados teve 5 egressos no período 2016-2020, 5 egressos no período 2011-

Ficha de Avaliação/Reconsideração

2015 e 5 egressos no período 2006-2010, com todos os egressos de doutorado. O conjunto de egressos apresentou, na sua maioria (14/15) empregabilidade, mas com menor proporção de atividade acadêmica (11/15). A nota final foi 6,6, resultando em conceito MB, de acordo com a recomendações para a avaliação do quesito.

2.4 As atividades tem qualidade reconhecida pelas publicações e produtos finais e mais de 79% dos DP tem mais de 600 pontos no quadriênio, resultando em conceito MB conforme critérios da área.

2.5 40% dos DPs participaram de atividades em disciplinas do programa no quadriênio (MB); 77% dos DPs tiveram dissertações ou teses defendidas no período (MB); 51% de docentes permanentes com orientação de dois ou mais alunos (B); 100% de DP envolvidos na graduação segundo o texto da Proposta do Programa, no entanto, nas informações alimentadas na Sucupira o número é de apenas 17%, mas atribuímos MB, resultando em conceito MB conforme critérios da área.

Justificativa Reconsideração

2. Quanto ao perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa, a comissão de avaliação quadrienal fez avaliação adequada e correta uma vez que durante a quadrienal houve uma excessiva flutuação no número de docentes permanentes em relação aos docentes colaboradores, de tal forma que em nenhum dos anos da quadrienal (com a composição docente do PPG variando entre 63 e 65% de DP) o programa atendeu a recomendação de que 70% dos docentes do programa sejam permanentes. Adicionalmente, persistem DP com duplo vínculo á diferentes IES. Por outro lado, analisado todo o quadriênio há pronunciada participação dos DP em disciplinas de graduação e na orientação de IC, sendo possível dizer que mais de 70% do corpo docente participou em algum momento de disciplinas do PPG e 100% de disciplinas de graduação. Setenta e sete % dos DPs tiveram dissertações ou teses defendidas no período (MB), entretanto, 51% de docentes permanentes com orientação de dois ou mais alunos (B).

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	55.0	Bom	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

3.1 Conjunto de produtos de destaque compreendeu cinco artigos científicos. Os artigos tiveram média de citações de 42,2, media de fator de impacto de 5,8, com a maioria (5) tendo discente como primeiro autor, 2 tiveram participação de colaborador estrangeiro. O índice H do programa não foi informado. A pontuação final foi de 64,8 pontos. Não há descrição do índice H do programa. Assim, conforme metodologia empregada pela área, a pontuação final foi de 64,8 pontos, resultando no conceito final B.

3.2 Há informação sobre ações de extensão de transferência de conhecimento à sociedade e/ou apoio a políticas públicas e informação quanto a atividade junto a educação básica (formação de docentes em cursos de ensino médico). No entanto, não há informações sobre Impacto em desenvolvimento econômico bem como sobre a Solução de problemas específicos regionais/nacionais. O programa deve descrever estas ações com indicadores, com inclusão de fontes ou documentos comprobatórios em anexo conforme solicitado na ficha de avaliação da Medicina I. Assim, seguindo os critérios da área a pontuação foi 50 e este item resulta em conceito B.

3.3 O programa tem comprovada mobilidade docente e discente apenas para o aspecto “outgoing”, usa inglês em sua formação, e capta recursos internacionais, além de ter coautoria de autores estrangeiros. No entanto, há pouca, ou nenhuma informação sobre: Mobilidade incoming discente (atração de alunos internacionais); Mobilidade incoming docente (atração de pesquisadores internacionais, particularmente que atuem como docentes permanentes); Defesas de dissertação/tese com cotutela. Além disso a proposta do PPG não apresenta comprovação por meio de anexos e/ou links de websites das informações solicitadas neste ítem. O website do PPG diz ser trilingue, no entanto, ao acessarmos as línguas estrangeiras a pagina aparece em branco, não há qualquer informação em língua estrangeira disponível.

Há pouca informação sobre iniciativas e/ou atividades que propiciem visibilidade do programa para o público direto bem como para o público geral. Assim, seguindo os critérios da área a pontuação foi 55,5 e este item resulta em conceito B.

Justificativa Reconsideração

3. Quanto ao IMPACTO NA SOCIEDADE reiteramos o parecer da comissão de avaliação quadrienal, não havendo descrição do índice H do programa. Desta forma, conforme critérios da área, a pontuação final do PPG foi de 64,8 pontos, resultando no conceito final B. A comissão de reavaliação reitera que o Índice de Impacto já havia sido incorporado a avaliação anterior (2013-2016) como consta do relatório da quadrienal 2013-2016.

Finalmente, a análise de visibilidade e acessibilidade internacional do Programa <https://sites.usp.br/ppgcm/programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-medicas/>

Através de seu site, não é completa, remete apenas pagina de regimentos a documentos anexados em pdf, em inglês e espanhol.

Site em português com anexos: <https://sites.usp.br/ppgcm/regimentos/>

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Anexo: Regimento Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas

Endereça aos anexos em português da seguinte forma: Baixe o documento aqui (English version) (Español)

Todos os demais conteúdos da página embora remetam a páginas em inglês e espanhol estas quando baixadas não abrem para acesso a interessados.

<https://sites.usp.br/ppgcm/en/informacoes-gerais-english/>

Ou, em <https://sites.usp.br/ppgcm/es/informacoes-gerais-espanol/>, não abrem e, portanto, não estão disponíveis a comunidade de língua estrangeira.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Regular	Regular
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Regular	Regular

Apreciação da Avaliação

A qualidade das informações é regular, com vários tópicos sem dados que possibilitem uma avaliação mais adequada. Por exemplo não há informações detalhadas sobre o perfil do egresso. A descrição da infraestrutura disponível é irregular, com detalhamento de alguns pontos e falta de informações em outros. A descrição do perfil dos egressos, por exemplo, é muito superficial. Chama a atenção o fato de que a descrição dos laboratórios não segue um padrão, sendo alguns extremamente bem descritos enquanto outros há 2 linhas apenas. Inexistem explicações sobre a oscilação do corpo de DPs no período. Não há qualquer informação sobre planejamento estratégico, auto-avaliação, e ações corretivas. Os dados sobre internacionalização do programa também são incompletos, não permitindo um entendimento das ações nesse sentido.

O índice H do programa não foi informado em nenhum tópico da proposta. Apesar das publicações informadas serem indicativas da qualidade da produção científica, não foi possível a avaliação do conjunto do programa por esta métrica. Finalmente, não há qualquer informação sobre ações de extensão e transferência de conhecimento à sociedade e/ou inserção social, bem como de visibilidade do programa, impossibilitando a avaliação destes tópicos. Em conclusão, o preenchimento da proposta parece ter sido feito sem os devidos cuidados para propiciar informações capazes de orientar uma adequada avaliação do Programa. A ausência de informações relevantes em alguns tópicos causou um impacto negativo sobre a avaliação de indicadores importantes, e, em consequência, sobre a avaliação final do Programa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Apreciação da Reconsideração

A Comissão de Avaliação do pedido de reconsideração reitera o exarado pela comissão previa de avaliação quadrienal. A qualidade das informações é regular, com vários tópicos sem dados que possibilitem uma avaliação mais adequada. Por exemplo não há informações detalhadas sobre o perfil do egresso. A descrição da infraestrutura disponível é irregular, com detalhamento de alguns pontos e falta de informações em outros. A descrição do perfil dos egressos, por exemplo, é muito superficial. Chama a atenção o fato de que a descrição dos laboratórios não segue um padrão, sendo alguns extremamente bem descritos enquanto outros há 2 linhas apenas. Inexistem explicações sobre a oscilação do corpo de DPs no período. Não há qualquer informação sobre planejamento estratégico, auto-avaliação, e ações corretivas. Os dados sobre internacionalização do programa também são incompletos, não permitindo um entendimento das ações nesse sentido. O índice H do programa não foi informado em nenhum tópico da proposta. Apesar das publicações informadas serem indicativas da qualidade da produção científica, não foi possível a avaliação do conjunto do programa por esta métrica. Finalmente, não há qualquer informação sobre ações de extensão e transferência de conhecimento à sociedade e/ou inserção social, bem como de visibilidade do programa, impossibilitando a avaliação destes tópicos. Em conclusão, o preenchimento da proposta parece ter sido feito sem os devidos cuidados para propiciar informações capazes de orientar uma adequada avaliação do Programa. A ausência de informações relevantes em alguns tópicos causou um impacto negativo sobre a avaliação de indicadores importantes, e, em consequência, sobre a avaliação final do Programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom
Nota		Avaliação 4	Reconsideração 5

Justificativa

O relatório de atividades apresentado pelo programa é bastante superficial, e falha em descrever o desempenho do mesmo durante o quadriênio. A má qualidade ou mesmo ausência de informações, bem como os problemas identificados no programa, levaram à redução da pontuação em vários pontos da avaliação, resultando em rebaixamento da nota do Programa para 4.

São relatados 69 projetos, em 5 linhas de pesquisa, com concentração da maioria em algumas áreas apenas.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A descrição da infraestrutura é desigual, com detalhamento excessivo de alguns laboratórios e ausência de dados importantes em outros, sugerindo que não houve uma padronização de informações, ou redação pela mesma equipe, para este item. A estrutura curricular não apresenta qualquer das matérias consideradas básicas na PG, como metodologia científica, bioética ou epidemiologia. Existe apenas uma disciplina obrigatória, em inglês sobre publicação de trabalhos científicos. A descrição do perfil dos egressos é semelhante, com dados genéricos, faltando números e métodos de rastreamento deste grupo. O Corpo Docente flutuou bastante no quadriênio, não atingindo a proporção mínima de 70% recomendada pela CAPES para DPs em nenhum dos anos avaliados como demonstrado abaixo:

(Em 2017 40 DP + 20 DC + 4 DV = 40/24 = 63% DP e 37 % (DC + DV)

Em 2018 39 DP + 21 DC + 4 DV = 39/25 = 61% DP e 39% (DC + DV)

Em 2019 38 DP + 17 DC + 3 DV = 38/20 = 65,5% DP e 34,5% (DC + DV)

Em 2020 32 DP + 16 DC + 3 DV = 32/19 = 63% DP e 37 % (DC + DV)

Uma minoria de professores tem atividades na PG, e vários DPs não tiveram nenhuma orientação no período. Apesar de em propostas de anos anteriores o PPG informar que seus professores estão envolvidos com a graduação, nos documentos preenchidos na Sucupira apenas 17% dos DPs mostram ter tido atividade na graduação no quadriênio. Apenas 25% dos DPs tiveram duas ou mais orientações no período.

Não localizamos qualquer informação sobre o planejamento estratégico do Programa. O Programa também não informou o índice H no período. Não identificamos atividades que conferissem visibilidade ao programa, sendo citado apenas que alguns docentes deram entrevistas no período, escreveram capítulos de livros ou assumiram cargos na administração pública. No tópico inserção nacional, pudemos identificar apenas mobilidade docente, enquanto na internacional a maioria dos tópicos foram contemplados. Além disso, apesar da proposta se referir ao site em português, inglês e espanhol, ao acessarmos o endereço eletrônico constatamos um site em português, com informações gerais sobre o programa, mas apenas páginas em branco no espaço reservado para outras línguas.

Em conclusão, apesar do Programa ter apresentado boa produção científica no período, falhou em demonstrar atividades em outros tópicos considerados relevantes para a devida pontuação das atividades na PG, além de problemas estruturais em relação a estrutura acadêmica, disciplinas ofertadas e constituição de seu corpo docente (percentual de docentes permanentes abaixo do mínimo necessário ao longo de todo quadriênio) e heterogeneidade na atuação dos docentes permanentes nas atividades do programa, resultando em perda de pontuação que levou à redução de seu conceito final.

Justificativa na reconsideração

Em face aos argumentos expostos no pedido de reconsideração, é adequado enfatizar:

- a. O processo de avaliação quadrienal é comparativo e progressivo, o seja, avalia-se os últimos 4 anos de atividade e produção do PPG; Todo o Processo de avaliação dos PPGs foi realizado por pares, com alta competência na participação e gestão de programas de pós-graduação, idôneos, cuidadosos, com senso

Ficha de Avaliação/Reconsideração

de responsabilidade e cientes da atribuição, institucionalmente tão relevante.

b. Deve ser reiterado que a avaliação quadrienal engloba o processo, em conjunto, de formação e os produtos (produção bibliográfica, dissertações e teses etc.) do Programa e não isoladamente, os cursos de Mestrado e/ou Doutorado;

c. As reconsiderações não levam em consideração informações novas, portanto, que não haviam sido incluídas na Plataforma Sucupira previamente a análise quadrienal.

d. Todas as informações solicitadas e analisadas na quadrienal 2017-2020, em relação aos PPG, já haviam sido solicitadas na quadrienal anterior. O que ocorreu no processo de avaliação foram desdobramento de alguns itens ou agregação de outros dentro de um mesmo quesito: Programa, Formação e Impacto social. O pedido de reconsideração foi fundamentado no Termo de Auto-composição firmado entre Capes e MPF (PRELIMINAR). Cabe a priori, ressaltar uma vez que todos os critérios utilizados pela Área de Medicina I, não sofreram modificações significativas, exceto pela agregação ou desdobramento de itens dentro dos quesitos agora parte da avaliação (2017-2020). Portanto, a comissão de reavaliação avaliou o mérito dos argumentos levantados pelo PPG (comentários anexos aos Quesitos reavaliados).

Quando ao pedido de Reconsideração:

O pedido de reconsideração foi fundamentado no Termo de Auto-composição firmado entre Capes e MPF. Cabe a priori, ressaltar uma vez que todos os critérios utilizados pela Área de Medicina I, não sofreram modificações significativas, exceto pela agregação ou desdobramento de itens dentro dos quesitos, agora parte da avaliação (2017-2020). Assim, a comissão de reavaliação sugere que a nota atribuída pela Comissão de Área, em função das reavaliações de mérito, seja modificada para Nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO (Coordenador de Área)	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
PAULO LOUZADA JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCELO TÁVORA MIRA (Coordenador de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ADRIANA CASTELLO COSTA GIRARDI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANA CAROLINA COAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CARISI ANNE POLANCZYK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS ROBERTO BRITES ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CELINE MARQUES PINHEIRO	FACULDADE DE CIÊNCIAS DE BARRETOS
DEMOCRITO DE BARROS MIRANDA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EMILIA INOUE SATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
EMMANUEL DIAS NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIANO CORDEIRO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FABIO VASCONCELLOS COMIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GISELE ZAPATA SUDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JEOVA KENY BAIMA COLARES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JULIANA CARVALHO FERREIRA	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU
KARINA CONCEICAO GOMES MACHADO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
LEANDRO MACHADO COLLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUCIANO CESAR PONTES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUCIANO FERREIRA DRAGER	INSTITUTO DO CORAÇÃO
MAGDA LAHORGUE NUNES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA TERESA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MAYCON DE MOURA REBOREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
POLI MARA SPRITZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RICARDO AURINO DE PINHO	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
ROBERTO MAGALHAES SARAIVA	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
RONALD FEITOSA PINHEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ROSA MARIA AFFONSO MOYSES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROSANE NASSAR MEIRELES GUERRA LIBERIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
ROSILENE MOTTA ELIAS COELHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SARA TERESINHA OLALLA SAAD	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VANESSA MORAES DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

NDN

Recomendações da Comissão ao Programa.

NDN

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	5

Justificativa

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020. Ainda, foi recomendado uma Visita de Acompanhamento ao Programa.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.